

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal

Agosto/2018



EXPEDIENTE

INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF

Presidente

Adelmir Araújo Santana

Diretor Financeiro

Paolo Orlando Piacesi

Diretora Executiva

Elizabet Garcia Campos

Equipe de Pesquisa:

Analista de Mercado e Consultora de Pesquisa

Andrea Antinoro / Selos – Serviços de Excelência, Logística e Organização Social.

Estatístico Responsável

Radakian Lino / Métrica – Consultoria em Estatística e Pesquisa de Mercado.

Supervisora de Pesquisa

Eliane Barcelar

Técnico de Apoio em Pesquisa

Júlio César Araújo de Ávila

Auxiliar Administrativo

Ana Karolline Gonçalves

Entrevistadores

Abdel Kaldas Monteiro

Angélica Gonçalves Menezes de Miranda

Cleuma Grazielle Araújo

Elza Maria Carvalho Albuquerque

Flávio Soares de Carvalho

Israel Carvalho dos Santos Sousa

Lorraine Spigolon Corsi Moreira da Silva

Marcela Ferreira da Silva Dias

Maria Márcia Caldeira Soares

Tereza Canal Lamb

SEBRAE/DF

Presidente do Conselho Deliberativo

Luís Afonso Bermúdez

Diretor Superintendente

Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Administrativa e Financeira e Diretora Técnica

Cassiana Abritta Garcia Brandão

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. AMOSTRA	6
4. RESUMO DOS INDICADORES	10
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	13
5.1 Desempenho de Vendas	13
5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento	14
5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento.....	17
5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região	21
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor.....	21
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês.....	21
5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica	22
5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões	23
5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões	25
5.3 Evolução do Emprego	26
5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento	26
5.3.2 Variação do Emprego – Comércio	26
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços	27
5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região.....	28
5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região ..	29
5.3.6 Principais motivos para Contratação.....	29
5.3.7 Principais motivos para Demissão	30
5.4 Gastos Extras	30
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses.....	31
6. PARTE MÓVEL:	33
7. CONSIDERAÇÕES	35

1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

2. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio/DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas, por segmento, e tem, como objetivo, descrever características de flutuação no desempenho de vendas, mão de obra ocupada e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências de legislação e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista e Serviços.

No levantamento de dados, que é feito por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de Micro e Pequeno Porte nas Regiões Administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

Sua aplicação é mensal, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas relativas aos dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 03 e 13 de setembro 2018, com referência ao mês de agosto de 2018.

Para cada uma das etapas relacionadas à pesquisa, acontecem monitoramentos e análises de profissionais qualificados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA Nacional e gerenciados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) – reconhecido no setor de pesquisas, o qual gera planilhas e tabelas eletrônicas, possibilitando a realização de análises de ordem quantitativa.

Todas as informações coletadas sofrem crítica de consistência de **100%**, com margem de erro controlada e estabelecida em **5%** para indicadores, denotando **95%** de nível de confiança.

Os resultados são disponibilizados em relatórios mensais, nos formatos: físico e eletrônico, acompanhado do Cadastro das Empresas. Estes servem para auxiliar os empresários dos segmentos pesquisados, bem como o mercado no tocante à identificação de deficiências e potencialidades do comércio varejista e serviços de micro e pequeno porte da região.

3. AMOSTRA

O universo pesquisado (900 empresas) é apresentado neste Relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do Comércio Varejista e 12 segmentos de Serviços. A pesquisa foi realizada em áreas previamente determinadas nas principais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

3.1 Distribuição amostral por setor e segmento

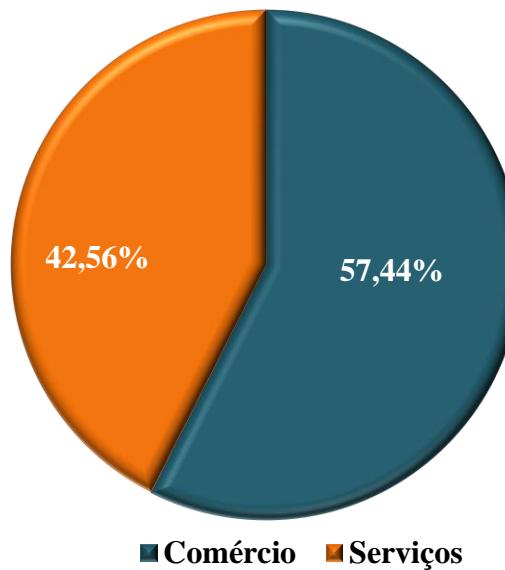


Tabela 1 – Distribuição amostral por setor e segmento

Setor	Segmento	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18
<i>Comércio</i>	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	30	30	30	30	30	30
	Auto Peças e Acessórios	30	30	30	30	30	30
	Calçados	31	31	31	31	31	31
	Cama, Mesa e Banho	30	30	30	30	30	30
	Comércio Varejista de Bebida	31	31	31	31	31	31
	Cosmético e Perfumaria	31	32	31	31	31	31
	Farmácia	30	30	30	30	30	30
	Ferragens e Ferramentas	30	30	30	30	30	30
	Joalheria	31	31	31	31	31	30
	Material de Construção	29	29	29	29	29	29
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	31	31	31	31	31	31
	Móveis	29	29	29	29	29	29
	Ótica	30	30	30	30	30	30
	Padaria e Confeitaria	28	28	28	28	28	28
	Papelaria e Livraria	30	30	30	30	30	30
<i>Serviços</i>	Suprimento de Informática	30	30	30	30	30	30
	Vestuário e Acessórios	36	36	36	36	36	37
	Total Comércio	517	518	517	517	517	517
	Atividades de Condicionamento Físico	29	29	29	29	29	29
	Atividades de Contabilidade	32	32	32	32	32	32
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	46	46	46	46	46	46
	Cabeleireiros	36	35	36	36	36	36
	Capacitação e Treinamentos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção de Veículos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção e Serviços em TI	30	29	29	29	29	29
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	33	33	33	33	33	33
	Petshop	30	30	30	30	30	30
	Promoção de Vendas	29	29	29	29	29	29
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	29	29	29	29	29	29
	Vidraçaria	30	30	30	30	30	30
Total Serviços		384	382	383	383	383	383
Total Geral		901	900	900	900	900	900

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Gráficos - Distribuição Amostral

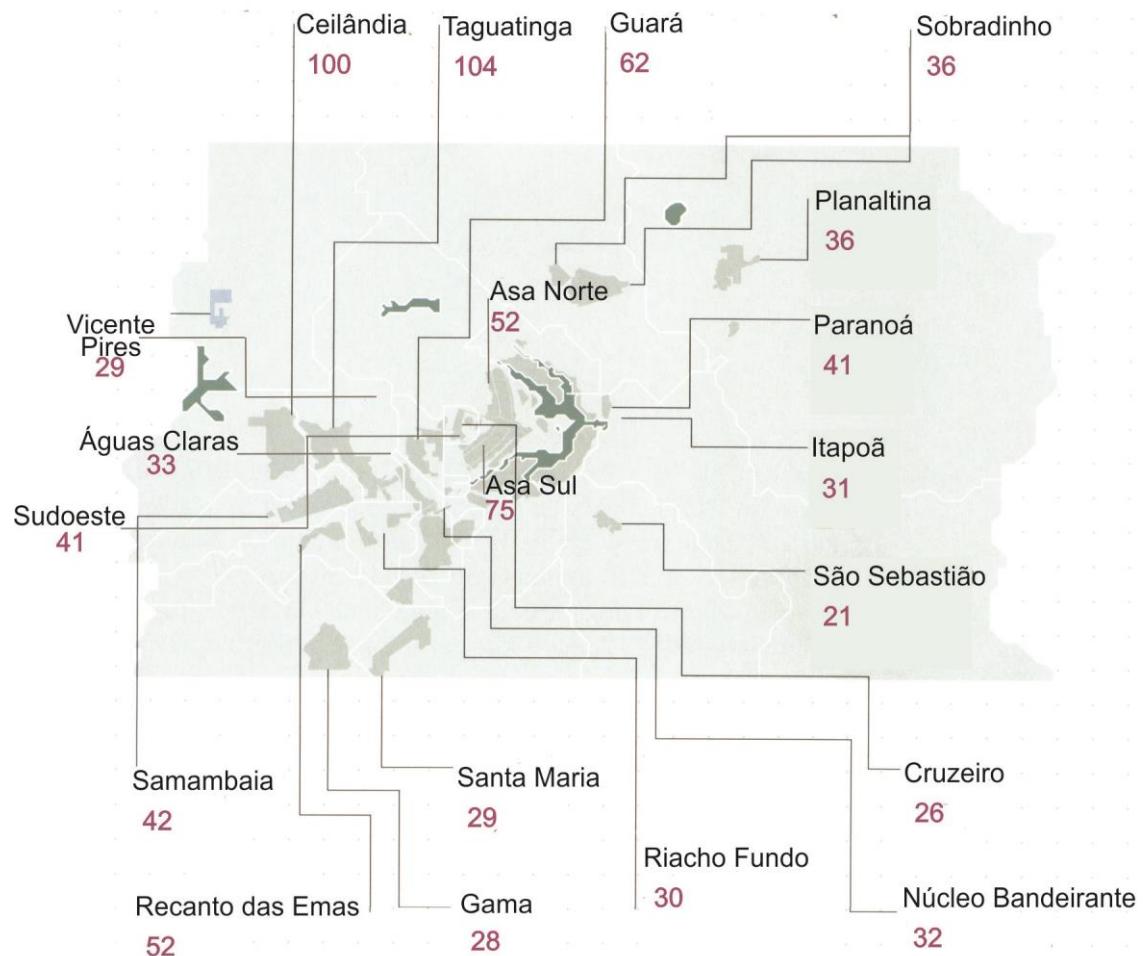
Amostras - Comércio

Vestuário e Acessórios 37	Comércio Varejista de Bebida 31	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias 30	Farmácia 30	Ótica 30	Papelaria e Livraria 30
	Cosmético e Perfumaria 31	Auto Peças e Acessórios 30	Ferragens e Ferramentas 30	Suprimento de Informática 30	Móveis 29
	Minimercados, Mercearias e Armazéns 31	Cama, Mesa e Banho 30	Joailleria 30	Material de Construção 29	Padaria e Confeitaria 28

Amostras - Serviços

Bares, Restaurantes e Lanchonetes 46	Organização de Feiras, Congressos e Festas 33	Capacitação e Treinamentos 30	Petshop 30	Atividades de Condicionamento Físico 29	Manutenção e Serviços em TI 29
	Atividades de Contabilidade 32	Manutenção de Veículos 30	Vidraçaria 30	Promoção de Vendas 29	Sonorização, Fotografias e Iluminação 29

Amostra – Regiões Administrativas

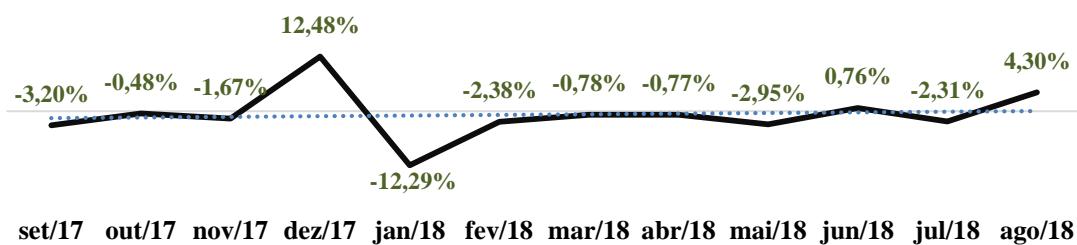


4. RESUMO DOS INDICADORES

Na comparação com o mês anterior, **agosto/18** apresentou **aumento nas vendas**, com indicador medido em **+4,30% em ago/18 x jul/18**. Entre os 29 segmentos pesquisados, **24 tiveram variação positiva de vendas**, ou seja, **82,76%** e outros **5 segmentos com variação negativa, 17,24%**. Consolidando os últimos 12 meses, como período de análise, fundamental destacar que o índice acumulado de vendas continua negativo e medido em **-10,48%**.

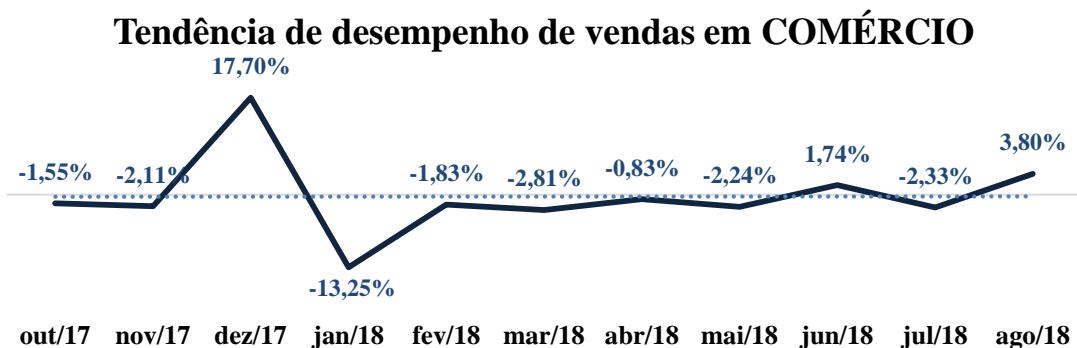
No gráfico abaixo observamos que o comportamento do setor registrou crescimento quando comparado com o mês anterior, tanto quanto, comparado com o mesmo período de 2017, onde o índice foi negativo em **-1,70%**. Esse comportamento indicou recuperação e tenderá a crescimento nos próximos meses podendo garantir margens superiores as esperadas. A *injeção de novos recursos na economia, com a liberação do FGTS e a deflação a -0,09% em ago/18 foram os principais fatores responsáveis por esse impulso no varejo.* Importante atentar para possíveis riscos de desaceleração nas vendas nos próximos meses dependendo dos resultados das eleições, fator que poderá gerar desconfiança na população consumidora, bem como, cautela no consumo, com formação de novos estoques de poupanças até a recuperação da confiança nos novos cenários políticos.

Tendência de desempenho de Vendas

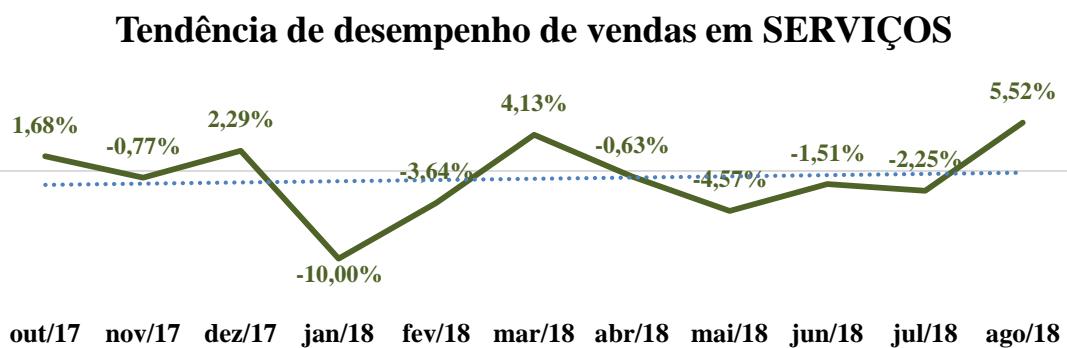


Observando isoladamente o **Setor de Comércio**, no mês de **ago/18** quando comparado com **jul/18** também constatamos crescimento de **+6,13** pontos percentuais. Numa análise mais longa percebeu-se também crescimento de **+6,25** pontos percentuais quando comparado com o mesmo período do ano anterior, (**ago/18 +4,30% x ago/17 -2,45%**). Notou-se que ao longo de 2018, agosto foi o mês com melhor resultado positivo, e o melhor nos últimos 13 meses, com exceção de dez/17 (**+17,70%**), indicando que o

cenário econômico do comércio mudou efetivamente, saindo da grande depressão para uma recuperação real.

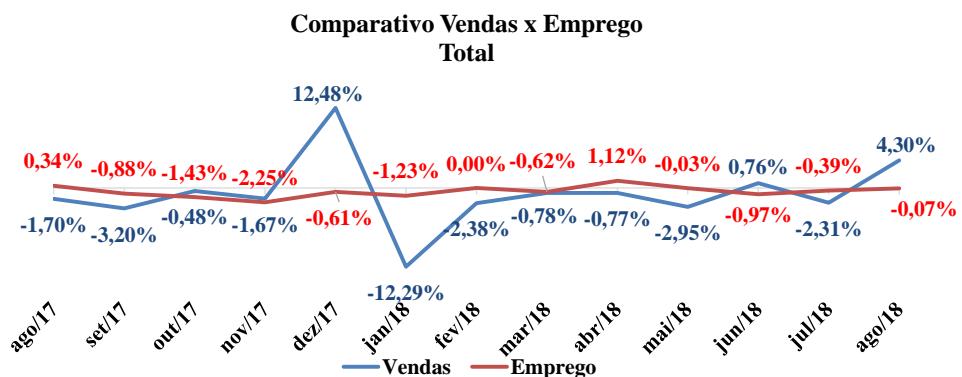


O Setor de Serviços na análise isolada também apresentou comportamento de crescimento de **+7,77** pontos percentuais em relação ao mês anterior (**+5,52% / ago/18 x -2,25% / jul/18**), indicando que o setor foi o maior responsável por subir o indicador do varejo no período, com real aquecimento das vendas. Vale ressaltar também que registrou desempenho muito melhor que no mesmo período do ano anterior, chegando a **+5,24** pontos percentuais (**+5,52% / ago18 x +0,28% / ago17**). Esse indicador revelou que o consumo reprimido por dois anos ressurge com o aumento de capacidade de pagamento da população, seja pela injeção de recursos como o FGTS, seja com a estabilização dos empregos, dando chances as famílias de recompor ainda que lentamente seu padrão de consumo real.



A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou indicador negativo devendo ser interpretado como estabilidade tendendo ao crescimento. Seus indicadores de vendas saíram de **-0,39%** em **jul/18** para **-0,07%** em **ago/18**, ou seja, crescimento de **+0,32** pontos percentuais. Essa estabilidade de postos de trabalho no varejo deve, contudo, ser

interpretada como movimentação de ajuste operacional, diante do período de férias de colaboradores. Vale ressaltar que esse índice foi pior em relação ao mesmo período de 2017, chegando a **-0,41** pontos percentuais. O indicador acumulado nos últimos 12 meses, continuou apresentando retração das vagas de emprego no mercado, chegando a **-7,15%**, o que indicou que o setor ainda levará um tempo para recuperar o fôlego nas contratações em patamares anteriores à crise. Considerando que esse indicador tem se mostrado mais conservador às nuances econômicas e políticas quando comparado à curva de vendas, podemos acreditar que manterá os mesmos patamares atuais, ao longo de todo o segundo semestre de 2018.



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Desempenho de Vendas

O indicador de desempenho nas vendas, em comparação com o mês anterior (**ago.2018 x jul.2018**), foi medido em **+4,30%**. Os últimos 12 meses acumulados, contudo, chegou a registrar índice de **-10,48%** de redução no faturamento das PME's.

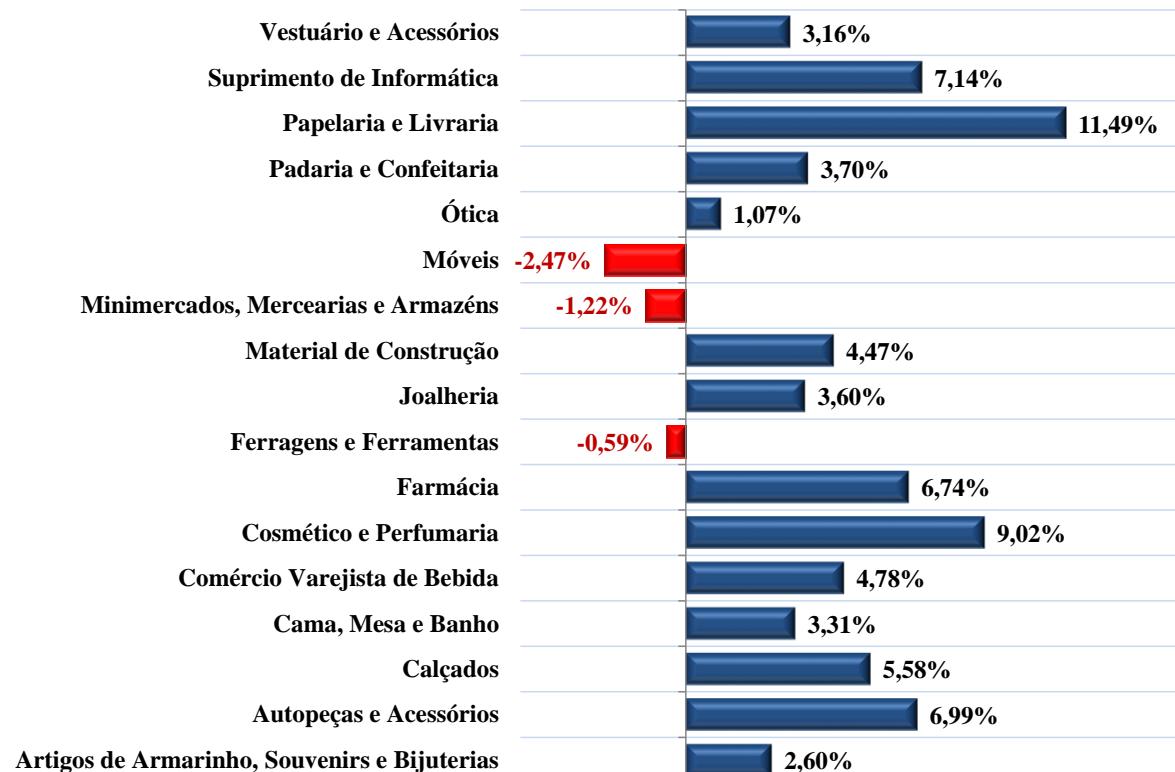
Setor	Segmento	Ago/17 x Jul/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Ago/18 x Jul/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	-4,77%	-4,34%	-11,26%	-11,86%	-3,21%	1,12%	-6,98%	2,60%	-45,33%
	Autopeças e Acessórios	-3,09%	-2,66%	0,06%	2,54%	-12,64%	-0,29%	-0,29%	6,99%	-18,08%
	Calçados	-3,34%	-0,44%	4,66%	-0,82%	5,88%	4,62%	-6,91%	5,58%	-25,46%
	Cama, Mesa e Banho	-8,86%	-8,10%	4,34%	2,15%	2,35%	-4,49%	-1,73%	3,31%	-19,40%
	Comércio Varejista de Bebida	4,68%	-2,05%	-3,72%	-3,19%	1,88%	6,30%	-7,03%	4,78%	-16,82%
	Cosmético e Perfumaria	0,33%	-2,32%	5,57%	1,37%	0,34%	2,41%	-1,61%	9,02%	16,78%
	Farmácia	-4,43%	-6,18%	8,14%	0,85%	-6,13%	-1,35%	-6,79%	6,74%	-9,49%
	Ferragens e Ferramentas	-3,51%	3,49%	0,39%	-0,04%	-0,38%	-0,40%	-0,16%	-0,59%	-8,35%
	Joalheria	-0,89%	-8,70%	3,68%	-4,25%	8,51%	3,72%	-1,08%	3,60%	-8,75%
	Material de Construção	-2,87%	-1,77%	2,75%	-1,42%	-4,42%	-2,21%	3,92%	4,47%	-6,90%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	2,57%	-0,94%	0,63%	-1,70%	0,24%	4,95%	-2,08%	-1,22%	5,12%
	Móveis	-7,04%	-5,09%	-2,75%	-0,81%	-0,53%	0,05%	2,67%	-2,47%	-14,59%
	Ótica	0,80%	-14,44%	7,25%	-5,98%	-1,48%	1,48%	2,94%	1,07%	-20,80%
	Padaria e Confeitearia	-6,33%	4,07%	-0,56%	6,63%	-4,66%	5,39%	-1,97%	3,70%	7,49%
	Papelaria e Livraria	-1,93%	18,56%	-45,20%	-13,27%	-10,85%	-1,02%	3,10%	11,49%	4,70%
	Suprimento de Informática	0,77%	-10,56%	-12,86%	2,85%	-3,74%	1,91%	-6,31%	7,14%	-2,47%
	Vestuário e Acessórios	-4,69%	-7,90%	4,33%	-3,93%	-10,11%	8,17%	-5,33%	3,16%	-26,56%
	Total Comércio	-2,45%	-1,83%	-2,81%	-0,83%	-2,24%	1,74%	-2,33%	3,80%	-9,81%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	2,86%	1,41%	-0,21%	-0,61%	-5,76%	-2,06%	0,93%	5,74%	-13,27%
	Atividades de Contabilidade	0,04%	-1,94%	-1,85%	0,98%	-11,30%	-1,09%	5,10%	3,37%	-7,52%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	0,62%	-6,90%	11,74%	-4,68%	2,34%	-0,25%	-3,56%	5,28%	-5,09%
	Cabeleireiros	-4,26%	-0,54%	10,70%	-0,63%	-7,90%	1,84%	-0,10%	3,09%	-10,96%
	Capacitação e Treinamentos	4,72%	1,03%	4,38%	3,47%	-10,22%	0,00%	-5,01%	11,00%	-18,08%
	Manutenção de Veículos	-10,96%	7,21%	-0,06%	-3,81%	-7,47%	-1,98%	4,53%	-2,91%	
	Manutenção e Serviços em TI	6,29%	-4,60%	13,26%	-1,25%	-12,33%	7,29%	0,02%	-0,22%	-2,07%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	1,19%	4,58%	-2,76%	-6,70%	-2,86%	5,35%	-3,25%	14,17%	-8,38%
	Pet Shop	-8,93%	7,27%	-3,95%	-9,30%	-1,12%	-3,55%	5,48%	-13,13%	
	Promoção de Vendas	-9,95%	0,22%	-5,14%	-2,40%	6,23%	-8,85%	-3,10%	1,82%	-14,22%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	0,34%	-2,38%	2,59%	-1,93%	-0,26%	0,49%	-5,34%	9,83%	-6,88%
	Vidraçaria	-6,94%	-0,22%	15,33%	-11,50%	-3,40%	-1,82%	-1,32%	-35,39%	
	Total Serviços	0,28%	-3,64%	4,13%	-0,63%	-4,57%	-1,51%	-2,25%	5,52%	-11,39%
	Total Geral	-1,70%	-2,38%	-0,78%	-0,77%	-2,95%	0,76%	-2,31%	4,30%	-10,48%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento

O Setor de **Comércio** encerrou o mês de **ago/18** com índice positivo na ordem de **+3,80%**, em comparação ao mês de jul/18, quando registrou **-2,33%**. O setor enfim volta a reagir depois de longo período de retração e estagnação, revelando principalmente para os segmentos de maior tradição de crescimento no varejo, um cenário de aquecimento no consumo. Veja a representação gráfica por segmento, a seguir:

Desempenho de Vendas - Comércio



Destacamos os segmentos que alcançaram maior crescimento no período.

LIVRARIA E PAPELARIA +11,49%

O Segmento de **Livraria e Papelaria** registrou crescimento nas vendas na ordem de **+11,49%** no mês de ago/2018, variação positiva de **+8,39 pontos percentuais** entre **ago/18 e jul/18** e índice acumulado na ordem de **+4,70%**. O setor registrou assim, o melhor indicador de vendas do ano de 2018, refletindo melhora nas vendas voltadas para o segmento livreiro, como resposta ao implemento de programas de fidelidade, presença em

marketplaces¹ e fortalecimento das estratégias voltadas para os canais digitais. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o segmento também mostrou crescimento na ordem de **+13,42** pontos percentuais, indicando que as estratégias adotadas têm trazido resultados efetivos para o segmento. No olhar para o segmento de papelaria, as estratégias digitais também colaboraram para o fortalecimento das vendas via e-commerce, bem como, a participação em Férias como a 32º Office Brasil (Feira Internacional de Produtos para Papelarias, Escritórios e Escolas) que fomentaram o segmento, inclusive no DF, que marcou presença no referido evento e consequentemente alcançou novos negócios e maior motivação para as vendas do período.

COSMÉTICOS E PERFUMARIA +9,02%

O Segmento de **Cosméticos e Perfumaria** registrou crescimento nas vendas na ordem de **+9,02%** no mês de ago/2018, variação positiva de **+10,63** pontos percentuais entre **ago/18 e jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses na ordem de **+16,78%**. O segmento registrou assim seu melhor indicador de vendas em agosto de 2018 (**+9,02%**), bem como, crescimento real em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a **+8,69** pontos percentuais. Esse comportamento refletiu o aumento do público masculino como consumidor de cosméticos e perfumes, bem como, a queda da taxa básica de juros (**Selic 6,40% ago/18 x 9,40% ago/17**), a melhora nas condições de crédito e a redução da inflação, fatores que influenciam positivamente a disponibilidade de renda da população e consequente a volta moderada do consumo de produtos de beleza e cosméticos.

SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA +7,14%

O Segmento de **Suprimento de Informática** registrou crescimento nas vendas na ordem de **+7,14%** no mês de ago/2018, variação positiva de **+13,45** pontos percentuais entre **ago/18 e jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses na ordem de **-2,47%**. Seu crescimento refletiu não apenas a sazonalidade do segmento em função do período de férias que estimula o consumo doméstico, bem como, a oferta virtual que encurtou a distância entre indústria e consumidor, garantindo ao varejo o papel de promoção da experiência no consumo, com exposição de produtos associados as inovações tecnológicas

¹ Local onde se faz comércio de bens e serviços. A palavra é uma junção dos termos ingleses market, que significa "mercado" e place, que significa "lugar". O mercado pode acontecer em um espaço físico (real) ou em um espaço virtual.

como impressoras, mídias, cabos, entre outros necessários para suprir o consumidor com novo perfil de consumo tecnológico.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **ago/18** os segmentos de **Móveis** com índice de vendas na ordem de **-2,47%**, seguido de **Minimercados, Mercearias e Armazéns** com índice de **-1,22%** e **Ferragens e Ferramentas** com **-0,59%**, no período.

MÓVEIS -2,47%

O segmento de **Móveis** registrou **retração de -2,47%** nas vendas, com variação de **-5,14** pontos percentuais entre **ago/18** e **jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-14,59%**. Seu desempenho em **ago/2018** demonstrou que o mercado varejista especializado de móveis continuou no quadrante negativo, contudo, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, percebeu que houve crescimento na ordem de **+4,57** pontos percentuais, revelando que apesar de lutar contra a continuidade da oferta de produtos baratos da China e a concorrência com as empresas gigantes que ganham nas ofertas por escala e por variedade de mix, como Etna, Tok e Stok, o segmento vem conseguindo influenciar seus resultados amenizando suas perdas e potencializando suas vendas.

MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS -1,22%

O segmento de **Minimercados, Mercearias e Armazéns** também registrou índice negativo de **-1,22%** nas vendas, com variação de **+0,86** pontos entre **ago/18** e **jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **+5,12%**. **Apesar da economia ter registrado deflação de -0,09% em ago/18**, o segmento não teve a reação esperada e continuou a registrar índice negativo e desempenho pior, na ordem de **-3,79** pontos percentuais, que no mesmo período de 2017, quando registrou **+2,57%**. Vale ressaltar, que apesar disso o segmento registrou leve crescimento na ordem de **+0,86** pontos percentuais em relação ao mês anterior sinalizando recuperação da crise instalada pela greve dos caminhoneiros em maio e junho 2018.

FERRAGENS E FERRAMENTAS -0,59%

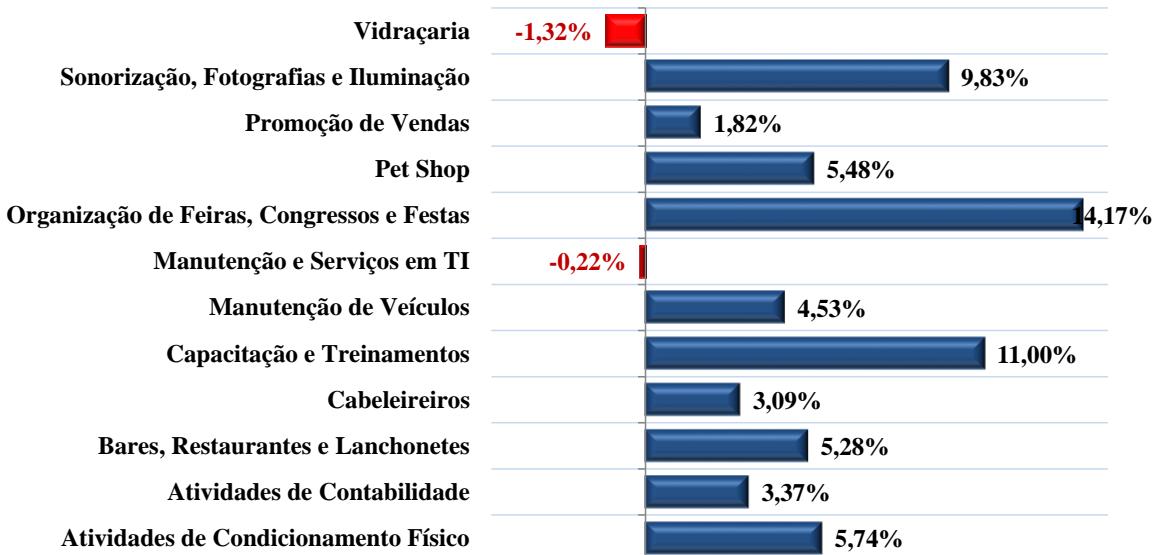
O segmento de **Ferragens e Ferramentas** também registrou retração de -0,59% nas vendas, com variação de **-0,43** pontos percentuais entre **ago/18 e jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-8,35%**, o que refletiu um comportamento mais assustador do consumidor em relação as incertezas com a eleição estendendo o momento de suspensão de investimentos com reparos e reformas além do esperado pelo segmento de construção civil, deflagrando a retração do segmento de Ferragens e Ferramentas que tem em sua cadeia produtiva comportamento consequente ao da construção civil. Estendendo o olhar para o segmento de Ferragens e Ferramentas, a retração também permanece presente em decorrência da instabilidade do dólar, impactando em grande parte dos itens ofertados.

5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento

Quando observamos o **Setor de Serviços**, o desempenho nas vendas em **ago/18** em relação a **jul/18** registrou **crescimento na ordem de 7,77 pontos percentuais**, com índice em **ago/18 de +5,52% em relação ao mês de jul/18, contudo ainda registra retração no indicador de vendas acumulado** nos últimos 12 meses na ordem de **-11,39%**.

Destacamos a seguir os segmentos do **Setor de Serviços** com melhor desempenho de vendas no período, como o de **Organização de Feiras, Congressos e Festas** com **+14,17%**, o de **Capacitação e Treinamento** com **+11,00%** e **Sonorização, Fotografias e Iluminação** com **+9,83%**.

Desempenho de Vendas - Serviços



ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS E FESTAS +14,17%

O segmento de Organização de Feiras, Congressos e Festas registrou crescimento de +5,10% nas vendas, com variação de +17,42 pontos percentuais entre **ago/18 e jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-8,38%**. O mês de ago/2018 registrou o melhor resultado desde ago/17, apresentando resposta ao movimento de recuperação da economia. Tal resultado também revelou um comportamento de encurtamento da sazonalidade do segmento que normalmente alcança todo o segundo semestre, contudo, já deu sinais de maior concentração nos meses que antecedem as eleições, como agosto/18, devendo estender até setembro/18.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO +11,00%

O segmento de Capacitação e Treinamento registrou crescimento de **+11,00%** nas vendas, com variação de **+16,01** pontos percentuais entre **ago/18 e jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-18,08%**. O segmento também registrou crescimento de **+6,28** pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017. Seu crescimento revelou a retomada dos investimentos cooperativos e da administração pública em capacitação e treinamentos, concentrando nas modalidades de e-learning ao vivo (webinar ou web conferência), diante dos custos mais reduzidos e melhores ofertas de ferramentas

tecnológicas gratuitas ou a baixos custos. Os temas mais demandados foram: “Atendimento ao Cliente” para o comércio e serviços, seguido do tema “Ética” para a administração pública e “Segurança” para a Indústria.

SONORIZAÇÃO, FOTOGRAFIAS E ILUMINAÇÃO +9,83%

O segmento de **Sonorização, Fotografias e Iluminação** registrou retração de **+9,83%** nas vendas, com variação de **+15,17** pontos percentuais entre **ago/18** e **jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-6,88%**. O segmento refletiu o período de sazonalidade com as formaturas e eventos de colação de grau, fomentando a demanda pelos serviços de sonorização, fotografias e iluminação. No caso específico da sonorização, o segmento já experimenta os efeitos provados pelas eleições, com aumento de demanda para as campanhas ao Governo local.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **ago/18** apenas os segmentos de: **Vidraçaria**, com **-1,32%** seguido de **Manutenção e Serviços em TI** com índice de vendas na ordem de **-0,22%**, no período.

VIDRAÇARIA -1,32 %

O segmento de **Vidraçaria** registrou retração de **-1,32%** nas vendas, com variação de **-0,50** pontos percentuais entre **ago/18** e **jul/18** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-35,39%**. Os índices continuaram refletindo a instabilidade no segmento diante do desabastecimento gerado pela greve dos caminhoneiros que impactou na redução da produção de matéria prima e consequentemente na sua distribuição e preço ainda não normalizado no varejo. Somado a esse fator o segmento ainda sofre com os efeitos da crise econômica diante da elevada carga tributária no qual o segmento é enquadrado, bem como, a falta de investimento em toda cadeia de construção civil, onde o segmento de vidros é inserido após 18 meses em média, considerando a data de início de uma obra.

MANUTENÇÃO E SERVICOS EM TI -0,22%

O segmento de **Manutenção e Serviços em TI** registrou retração de **-0,22%** nas vendas, com variação também de **-0,24** pontos percentuais entre **ago/18** e **jul/18**, índice acumulado nos últimos 12 meses de **-2,07%** e **retração de -6,51** pontos percentuais quando comparado com mesmo período de 2017. Esse cenário revelou que o segmento ainda passa por dificuldades em relação as transformações ocorridas em decorrência da

digitalização e a inovação. Tal comportamento acabou por colocar as demandas com maior ênfase em informação em vez da tecnologia em TI, exigindo do segmento um posicionamento mais estratégico, com geração de receitas e exploração de dados ao invés de apenas gerar entregas. Essas novas exigências não estão devidamente ajustadas para uma oferta atrativa, seja pela reavaliação do seu custo, ou mesmo pela dificuldade de apresentar agregação de valor ao cliente final.

5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Ao analisar as vendas no Setor de **Comércio**, a macrorregião com melhor desempenho de vendas no período foi **Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro**, com índice de **+6,47%** na comparação com o mês anterior. As férias foram responsáveis pelo impulso nas vendas nessas regiões, bem como, a liberação do FGTS que injetou novos recursos para aquecimento do consumo. Vale, contudo, ressaltar a macrorregião do **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** também registrou índice positivo no período, na ordem de **+4,45%** demonstrando que as populações reagiram positivamente à recuperação do poder de compra aquecendo rapidamente a economia.

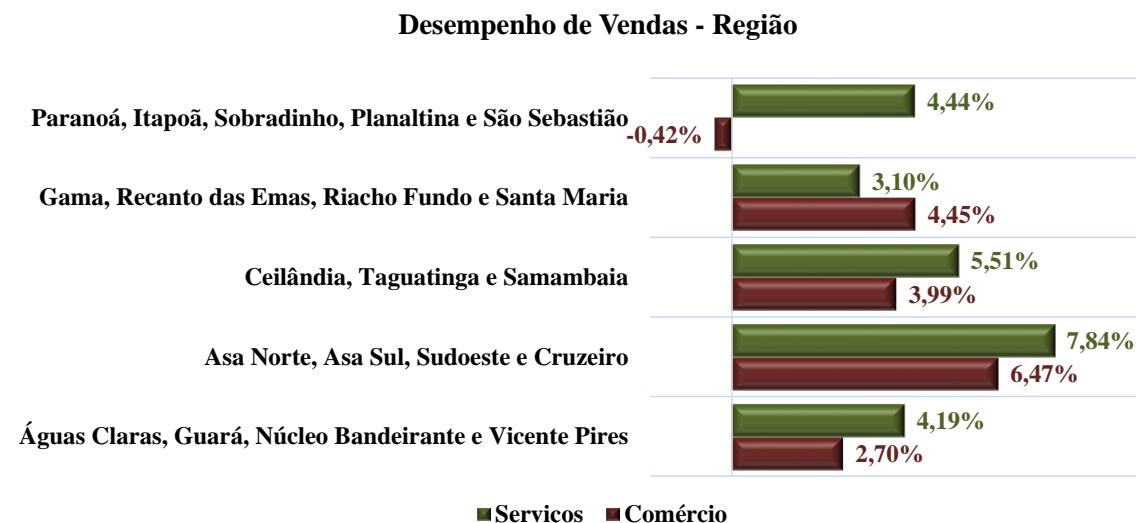
No setor de **Serviços** tanto a macrorregião da **Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro quanto a macrorregião de Ceilândia, Taguatinga e Samambaia registraram os melhores índices de vendas do período, na ordem de **+7,84%** e **5,51%**, respectivamente, indicando que reagiram positivamente aos investimentos do Governo na estabilização da economia.**

5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Regiões	Ago/17 Jul/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Ago/18 x Jul/18	Acum 12 meses
<i>Comércio</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-5,43%	-3,89%	1,97%	-0,63%	-3,21%	1,46%	-7,66%	2,70%	-21,64%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	1,58%	-5,66%	-0,53%	-1,27%	-2,38%	-0,01%	-3,44%	6,47%	-5,10%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-0,91%	-2,02%	-6,74%	-1,42%	-0,69%	5,06%	-0,67%	3,99%	-0,22%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-6,73%	9,42%	-4,75%	0,02%	-2,54%	0,66%	-1,93%	4,45%	-17,66%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-2,21%	-2,83%	-2,03%	0,05%	-3,69%	-1,00%	2,32%	-0,42%	-9,39%
	Total Comércio	-2,45%	-1,83%	-2,81%	-0,83%	-2,24%	1,74%	-2,33%	3,80%	-9,81%
<i>Serviços</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-0,16%	-5,88%	5,88%	-3,11%	-4,32%	-1,89%	-3,06%	4,19%	-16,48%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-0,89%	-4,94%	7,82%	0,16%	-0,48%	-3,15%	-4,09%	7,84%	-6,03%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	1,32%	0,08%	2,14%	-2,39%	1,93%	-1,30%	-2,94%	5,51%	-4,13%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-2,27%	-2,59%	1,75%	3,36%	-8,26%	1,27%	1,34%	3,10%	-8,95%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	4,55%	-5,59%	1,17%	-0,49%	-19,14%	-0,35%	0,27%	4,44%	-28,28%
	Total Serviços	0,28%	-3,64%	4,13%	-0,63%	-4,57%	-1,51%	-2,25%	5,52%	-11,39%
Total Geral		-1,70%	-2,38%	-0,78%	-0,77%	-2,95%	0,76%	-2,31%	4,30%	-10,48%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.6 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região



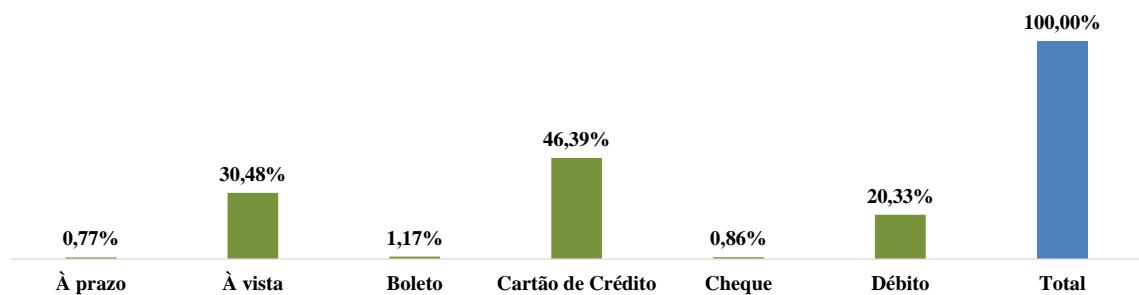
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor

Nas compras do **Comércio e Serviços**, o destaque em **ago/18** ficou para as compras **à vista com 29,37% e débito com 19,66%** que juntos acumulam um índice de **49,03%** da preferência do consumidor por compras à vista, indicando que apesar do poder de compra ter aumentado, o consumidor continua cauteloso para contratação de novas dívidas, mantendo a preferência pelo consumo com pagamento imediato, visto a insegurança quanto ao cenário das eleições que ainda podem gerar instabilidade econômica.

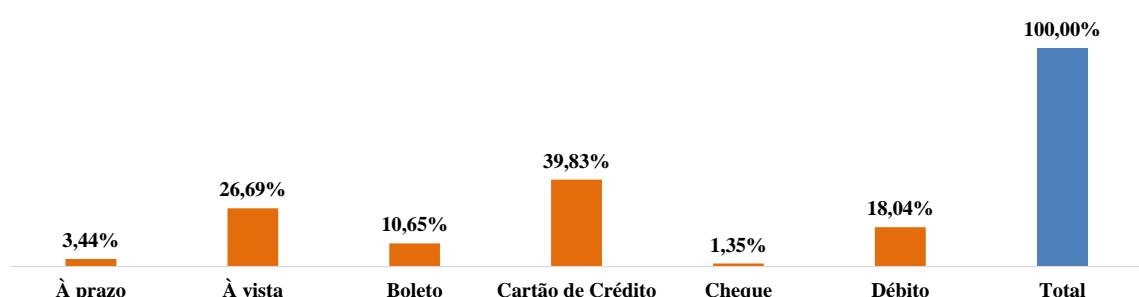
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês

Setor	À prazo	À vista	Boleto	Cartão de Crédito	Cheque	Débito	Total
Comércio	0,77%	30,48%	1,17%	46,39%	0,86%	20,33%	100,00%
Serviços	3,44%	26,69%	10,65%	39,83%	1,35%	18,04%	100,00%
Total	1,55%	29,37%	3,93%	44,48%	1,00%	19,66%	100,00%

Comércio



Serviços

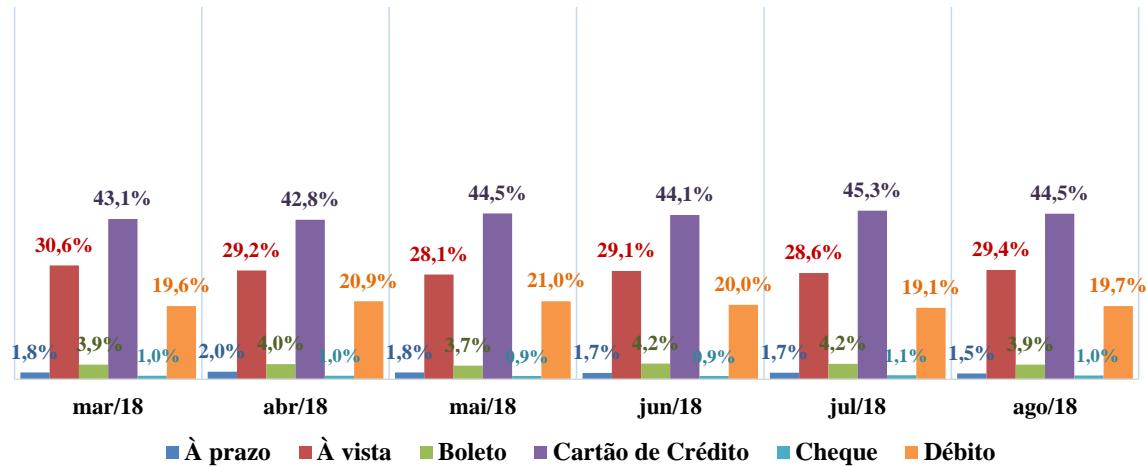


5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica

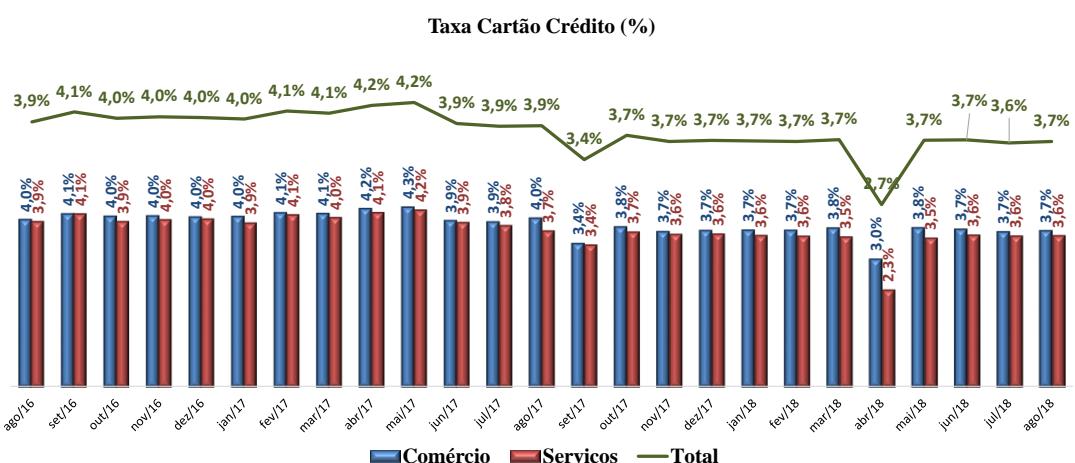
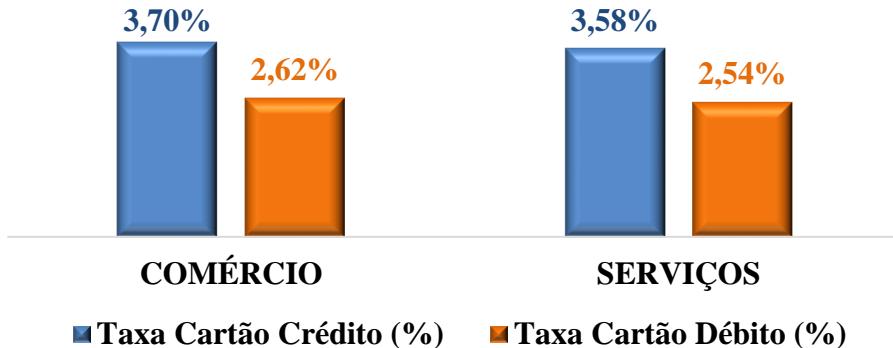
Setor	Formas de Pagamento	Jul/17 x Jun/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Ago/18 x Jul/18
Comércio	À prazo	1,4%	1,3%	0,8%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%	0,8%
	À vista	33,1%	30,4%	31,3%	29,8%	28,8%	29,5%	29,0%	30,5%
	Boleto	0,7%	1,5%	1,3%	1,3%	1,1%	1,5%	0,8%	1,2%
	Cartão de Crédito	40,0%	47,4%	44,9%	44,2%	46,0%	45,9%	47,9%	46,4%
	Cheque	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
	Débito	23,9%	18,5%	20,9%	22,6%	22,4%	21,3%	20,2%	20,3%
Total Comércio		100,0%							
Serviços	À prazo	4,9%	3,8%	4,1%	3,7%	3,7%	3,1%	3,3%	3,4%
	À vista	29,3%	28,1%	28,9%	27,8%	26,6%	28,2%	27,4%	26,7%
	Boleto	8,0%	10,6%	10,2%	10,3%	9,5%	10,4%	12,1%	10,6%
	Cartão de Crédito	37,6%	41,0%	38,8%	39,7%	41,2%	40,1%	39,0%	39,8%
	Cheque	1,6%	1,3%	1,4%	1,3%	1,2%	1,1%	1,6%	1,4%
	Débito	18,5%	15,1%	16,5%	17,2%	17,7%	17,1%	16,5%	18,0%
Total Serviços		100,0%							
Total Geral	À prazo	2,4%	2,1%	1,8%	2,0%	1,8%	1,7%	1,7%	1,5%
	À vista	32,1%	29,7%	30,6%	29,2%	28,1%	29,1%	28,6%	29,4%
	Boleto	2,8%	4,2%	3,9%	4,0%	3,7%	4,2%	4,2%	3,9%
	Cartão de Crédito	39,3%	45,5%	43,1%	42,8%	44,5%	44,1%	45,3%	44,5%
	Cheque	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%	1,0%
	Débito	22,4%	17,5%	19,6%	20,9%	21,0%	20,0%	19,1%	19,7%
Total Geral		100,00%							

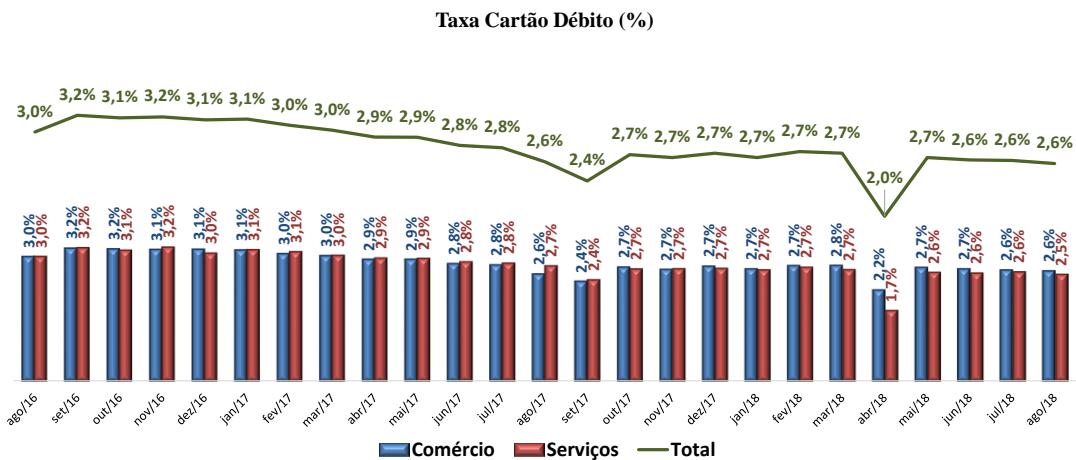
Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Formas de Pagamento



5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões





O Instituto Fecomércio solicitou aos lojistas que também informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos e quais as taxas cobradas.

No setor de Comércio, as taxas registradas no **cartão de crédito chegaram a 3,70%** e no **cartão de débito a 2,62%** em ago/18, na comparação com jul/18 (**3,67% crédito e 2,65% débito**) demonstrando aumento no cartão de crédito, na ordem de **+0,3** e redução no débito na ordem de **-0,03** pontos percentuais, respectivamente. O aumento na taxa do crédito indicou previsão das financeiras para oportunizar melhores resultados em suas próprias operações, diante da injeção de novos recursos na economia.

O destaque no **Comércio** foi para o segmento de **Móveis**, registrando taxa de **4,02%** no cartão de crédito e no cartão de débito o destaque ficou para o segmento de **Cosméticos e Perfumaria**, com **2,77%**. *Vale ressaltar que o segmento de Móveis teve oneração na ordem de +0,16 pontos percentuais impactando diretamente as vendas do segmento que registraram retração de -2,47% nas vendas do período. Já no segmento de Cosméticos e Perfumaria a taxa sofreu redução de -1,18 pontos percentuais, refletindo a deflação do período.*

No **Setor de Serviços** as taxas no **cartão de crédito registraram 3,58%** e **2,54%** no **cartão de débito**, respectivamente, em ago/18, em comparação com o mês anterior, onde foram registradas, respectivamente, as taxas de **3,57%** e **2,60%** indicando estabilidade na taxa de crédito e redução de **-0,06** pontos percentuais no débito indicando redução nos custos financeiros das operações do setor. Esses movimentos também refletiram a deflação do período, e consequentemente aquecimento nas vendas do setor.

O destaque ficou para os segmentos que registraram as maiores taxas no período, sendo, **Manutenção de Veículos, no crédito com taxa de 3,73% e Promoção de Vendas, no cartão de débito, com taxa de 2,71%**. Ambos os segmentos tiveram redução nos seus custos operacionais com as reduções nas taxas de cartões, apesar de não terem suas vendas potencializadas o suficiente para o destaque no mês de agosto/18.

5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões

Setor	Segmento	% Uso Cartão (%)	Taxa Cartão Crédito (%)	Taxa Cartão Débito (%)
Comércio	Artigos de Armário, Souvenirs e Bijuterias	90,00%	3,56%	2,65%
	Autopeças e Acessórios	93,33%	3,64%	2,61%
	Calçados	100,00%	3,81%	2,67%
	Cama, Mesa e Banho	96,67%	3,63%	2,57%
	Comércio Varejista de Bebida	96,77%	3,36%	2,67%
	Cosmético e Perfumaria	100,00%	3,96%	2,77%
	Farmácia	100,00%	3,90%	2,51%
	Ferragens e Ferramentas	93,33%	3,56%	2,68%
	Joailleria	96,67%	3,66%	2,57%
	Material de Construção	93,10%	3,73%	2,62%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	87,10%	3,74%	2,51%
	Móveis	89,66%	4,02%	2,52%
	Ótica	96,67%	3,59%	2,62%
	Padaria e Confeitoria	100,00%	3,73%	2,63%
	Papelaria e Livraria	96,67%	3,56%	2,69%
	Suprimento de Informática	86,67%	3,63%	2,53%
	Vestuário e Acessórios	97,30%	3,71%	2,71%
Serviços	COMÉRCIO	94,97%	3,70%	2,62%
	Atividades de Condicionamento Físico	68,97%	3,52%	2,65%
	Atividades de Contabilidade	0,00%	0,00%	0,00%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	91,30%	3,70%	2,62%
	Cabeleireiros	83,33%	3,56%	2,64%
	Capacitação e Treinamentos	70,00%	3,49%	2,43%
	Manutenção de Veículos	86,67%	3,73%	2,72%
	Manutenção e Serviços em TI	68,97%	3,45%	2,36%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	63,64%	3,39%	2,52%
	Pet Shop	100,00%	3,55%	2,45%
	Promoção de Vendas	75,86%	3,66%	2,71%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	86,21%	3,53%	2,33%
	Vidraçaria	90,00%	3,64%	2,47%
	SERVIÇOS	74,15%	3,58%	2,54%
	Total	86,11%	3,65%	2,59%

5.3 Evolução do Emprego

Analizando a mão de obra ocupada, o desempenho de **ago/18** foi mensurado na comparação com o mês anterior, **jul/18**, com variação negativa (praticamente estabilidade) de **-0,07%**. Vagas temporárias não fizeram parte deste **cômputo**. Os últimos 12 meses acumulam **-7,15%** de queda na oferta de emprego.

5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento

Setor	Segmento	Ago/17 x Jul/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Ago/18 x Jul/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armário, Souvenirs e Bijuterias	0,00%	3,13%	-1,32%	5,33%	-7,59%	-6,85%	7,35%	4,11%	-2,29%
	Autopeças e Acessórios	-0,79%	2,97%	0,00%	-4,30%	0,00%	3,06%	5,10%	1,02%	-5,10%
	Calçados	2,19%	1,96%	0,00%	-4,81%	0,00%	0,00%	0,00%	-1,96%	-6,09%
	Cama, Mesa e Banho	0,00%	-1,77%	2,59%	0,00%	5,13%	-4,07%	2,54%	-0,83%	2,16%
	Comércio Varejista de Bebida	-3,77%	7,41%	-5,17%	3,64%	1,75%	-5,17%	1,82%	-3,57%	-1,55%
	Cosmético e Perfumaria	20,72%	0,72%	0,00%	0,00%	0,00%	-1,48%	0,75%	-4,48%	-19,87%
	Farmácia	0,61%	0,00%	0,00%	-3,21%	0,00%	-1,99%	-0,68%	-0,68%	-14,82%
	Ferragens e Ferramentas	-1,79%	-2,59%	2,65%	-0,86%	-0,87%	0,00%	0,00%	6,14%	9,05%
	Joalheria	1,32%	-1,15%	-2,33%	-2,38%	1,22%	-1,20%	4,94%	5,26%	-4,14%
	Material de Construção	0,00%	1,47%	-2,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,99%	-2,96%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	-15,04%	-1,32%	1,33%	0,66%	-0,65%	2,63%	-8,61%	4,35%	-2,37%
	Móveis	8,70%	-4,23%	1,47%	-2,90%	7,46%	0,00%	-1,39%	-6,94%	-11,89%
	Ótica	0,00%	2,78%	5,41%	-2,56%	-1,32%	1,33%	-2,63%	0,00%	-1,04%
	Padaria e Confeitaria	3,28%	-1,18%	-3,27%	2,95%	0,41%	-1,22%	1,23%	-0,41%	-15,22%
	Papelaria e Livraria	3,64%	5,83%	-11,02%	6,31%	-0,85%	1,71%	-4,20%	4,63%	5,39%
	Suprimento de Informática	-1,56%	-5,48%	9,09%	-5,56%	7,14%	-2,67%	0,00%	-5,48%	-5,57%
	Vestuário e Acessórios	3,31%	-7,94%	-1,64%	3,33%	-1,61%	-3,28%	-1,69%	-1,69%	-7,85%
	Total Comércio	0,56%	-0,06%	-0,66%	-0,11%	0,45%	-0,89%	-0,51%	0,28%	-6,68%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	2,05%	-1,48%	-3,79%	-1,64%	1,67%	1,64%	-0,81%	3,25%	-11,41%
	Atividades de Contabilidade	-2,00%	2,06%	2,02%	0,00%	2,02%	-6,06%	-4,30%	7,87%	1,96%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	-2,28%	-1,81%	-2,88%	0,36%	-1,81%	1,07%	0,00%	-1,41%	-17,94%
	Cabeleireiros	-6,52%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,63%	10,67%
	Capacitação e Treinamentos	1,66%	1,12%	1,60%	8,95%	-0,48%	-4,37%	-1,02%	-0,51%	-5,39%
	Manutenção de Veículos	1,10%	2,17%	-1,06%	2,88%	-1,00%	7,07%	-6,86%	-2,75%	
	Manutenção e Serviços em TI	0,00%	-3,70%	5,56%	-1,79%	3,70%	-5,36%	1,89%	0,00%	5,61%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	22,22%	-1,35%	-5,48%	2,78%	-8,11%	7,35%	-1,37%	-1,39%	-27,49%
	Pet Shop	3,95%	-2,56%	-1,32%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,67%	-5,09%
	Promoção de Vendas	-3,75%	3,75%	-3,75%	30,67%	-10,20%	-5,68%	0,00%	1,20%	12,17%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	1,06%	0,00%	6,10%	-2,30%	2,35%	-1,15%	-2,33%	-3,57%	-14,93%
	Vidraçaria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,74%	1,33%	-1,32%	-2,63%	-0,04%
	Total Serviços	0,00%	0,08%	-0,55%	2,87%	-0,69%	-1,08%	-0,23%	-0,55%	-7,64%
	Total Geral	0,34%	0,00%	-0,62%	1,12%	-0,03%	-0,97%	-0,39%	-0,07%	-7,15%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.3.2 Variação do Emprego – Comércio

A oferta de empregos, quando observada por segmentos de comércio, apresentou significativas variações.

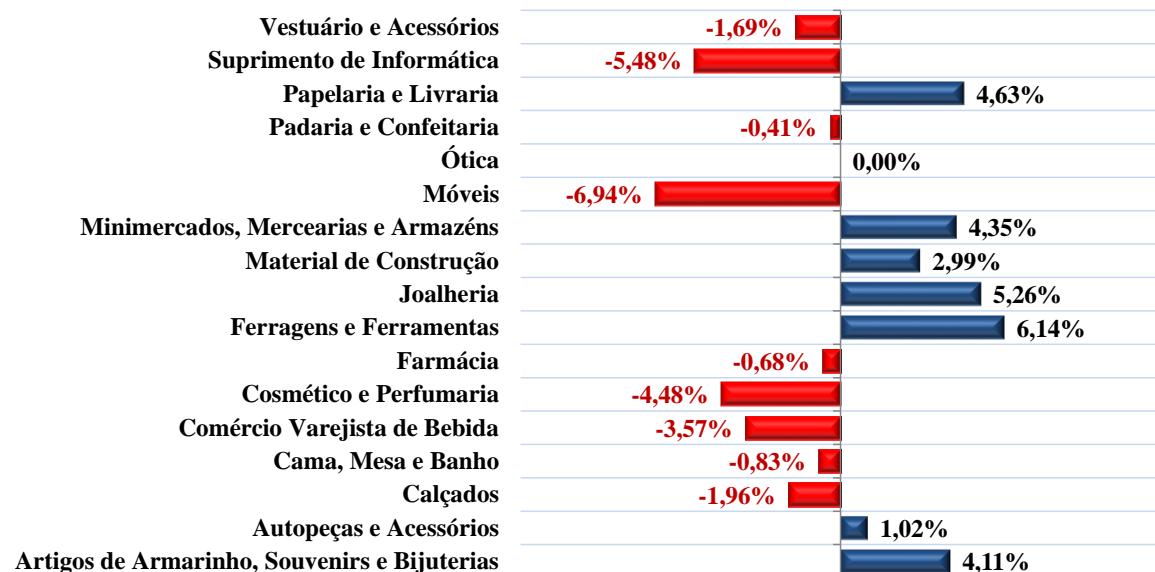
No **Comércio**, o destaque ficou para o segmento de **Ferragens e Ferramentas** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+6,14%** no mês de **ago/18**, comparado com **jul/17**, refletindo sazonalidade do segmento em decorrência das férias,

visto que não apresentou bom desempenho nas vendas. O segmento de **joalheira** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+5,26%** no período, refletindo crescimento nas vendas na ordem de **4,68** pontos percentuais, em decorrência do aumento do poder de compra do consumidor.

Contrariamente, o segmento de **Móveis** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-6,94%** no período, em decorrência da redução nas vendas na ordem de **-2,47%**. Vale ressaltar que o mesmo segmento no ano anterior aumentou seus postos de trabalho em **+8,70%** indicando grandes dificuldades na estabilização das vendas nos últimos meses, reforçando que 2018 ainda é um ano de recessão econômica para o segmento.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Comércio



5.3.3 Variação do Emprego – Serviços

No **Serviço**, o destaque ficou para o segmento de **Atividade de Contabilidade** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+7,87%** no mês de **ago/18**, comparado com **jul/17**, movimento que refletiu a sazonalidade do segmento com o efeito das férias de colaboradores.

O segmento de **Atividade de Condicionamento Físico** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+3,25%** no período, refletindo também as férias de colaboradores.

Contrariamente, os segmentos de **Manutenção de Veículos, bem como, o de Sonorização, Fotografias e Iluminação** apresentaram a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-6,86%** e **-3,57%**, respectivamente no período, apesar de crescimento nas vendas.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Serviços



5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região

O Setor de Comércio registrou índice positivo no processo de contratação, na macrorregião de **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires**, no mês de **ago/18**, na ordem de **+2,08%**, indicando crescimento nos postos de trabalho em razão do crescimento nas vendas.

No Setor de **Serviços** o destaque ficou para a macrorregião de **Ceilândia, Taguatinga e Samambaia** com índice de **+1,45%** de novos postos de trabalho, movimento natural com o aumento nas vendas sugerindo crescimento econômico da

macrorregião quando comparado com 2017. A macrorregião, contudo, que mais demitiu foi **Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro** com índice de **-3,66%** no período, apesar de crescimento nas vendas, indicando substituição de mão de obra pela elevada oferta.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Regiões	Ago/17 x Jul/17										Acum 12 meses
		Fev/18 x Jan/18	Mar/18 x Fev/18	Abr/18 x Mar/18	Mai/18 x Abr/18	Jun/18 x Mai/18	Jul/18 x Jun/18	Ago/18 x Jul/18				
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	7,40%	-0,56%	-1,37%	-0,57%	-2,02%	0,88%	2,69%	2,08%			-4,11%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	2,88%	-1,54%	0,00%	0,52%	1,04%	-0,78%	0,78%	-2,62%			-5,30%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	2,04%	0,18%	0,00%	-1,09%	1,46%	-1,78%	-2,18%	0,56%			-11,01%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-10,23%	2,70%	-2,23%	2,27%	-0,37%	-1,49%	-1,89%	0,77%			-0,12%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-2,23%	-0,41%	-0,41%	-0,83%	1,65%	-0,81%	-1,64%	1,24%			-8,86%
Total Comércio		0,56%	-0,06%	-0,66%	-0,11%	0,45%	-0,89%	-0,51%	0,28%			-6,68%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,00%	0,56%	1,09%	-2,14%	-0,55%	0,55%	-2,19%	1,14%			-3,22%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-2,69%	-1,29%	-1,88%	2,20%	0,27%	-1,57%	2,13%	-3,66%			-15,04%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	6,28%	-0,29%	-0,57%	9,01%	5,87%	1,13%	-3,08%	1,45%			-12,66%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-3,60%	-1,10%	-0,52%	1,06%	4,17%	-2,50%	-1,03%	1,04%			6,13%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-2,84%	4,91%	0,58%	-0,58%	2,75%	-4,49%	3,53%	-1,14%			5,13%
Total Serviços		0,00%	0,08%	-0,55%	2,87%	-0,69%	-1,08%	-0,23%	-0,55%			-7,64%
Total Geral		0,34%	0,00%	-0,62%	1,12%	-0,03%	-0,97%	-0,39%	-0,07%			-7,15%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Variação do mercado de empregos - Região



5.3.6 Principais motivos para Contratação

Dos motivos para contratação “**Suprir o quadro de funcionários**” teve o índice, chegando a **52,94% em ago/18**, contra **64,71% em jul/17**, comprovando que o lojista está em processo de acomodação operacional para garantir sua operação no final do ano, devendo ser intensificada nos próximos meses.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Suprir o quadro de funcionários	7	63,64%	2	33,33%	9	52,94%
Contratou para melhorar o atendimento	4	36,36%	4	66,67%	8	47,06%
Mão de obra universitária	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	11	100,00%	6	100,00%	17	100,00%

5.3.7 Principais motivos para Demissão

Na demissão o índice de **66,67%** registrado em **ago/18** para a justificativa **“Redução de Gastos”**, refletiu ainda a dificuldade de recuperação das margens pelo varejo, dificultando a manutenção do seu quadro de funcionários.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Baixa de vendas	1	9,09%	2	20,00%	3	14,29%
Mão de obra sem qualificação	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Redução de gastos	7	63,64%	7	70,00%	14	66,67%
Funcionário pediu demissão	3	27,27%	1	10,00%	4	19,05%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	11	100,00%	10	100,00%	21	100,00%

5.4 Gastos Extras

Abaixo, pode-se observar que apenas **21,22%** dos lojistas entrevistados declararam que tiveram gastos extras em **ago/18** e parte desse investimento é devido às necessidades variadas maiores que as do próprio estoque.

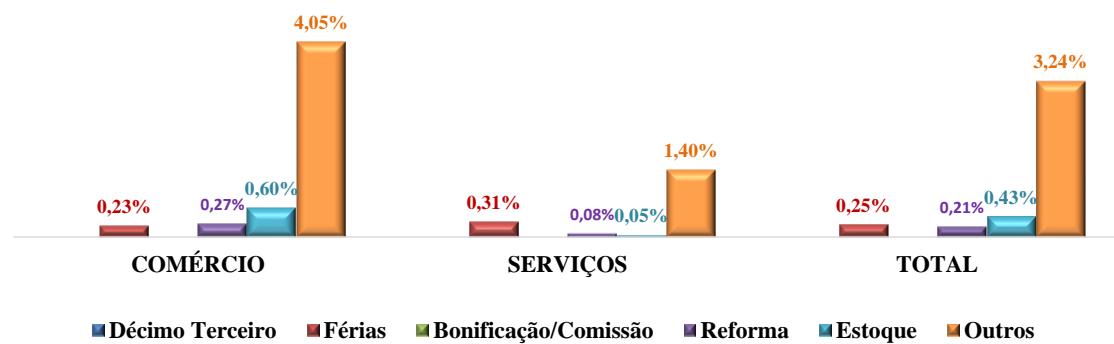
Sua empresa teve algum gasto extra/investimento neste mês?



Comparando com o faturamento mensal, estes gastos chegaram a ser de **4,14%**. No **Setor de Comércio** o índice foi maior, **5,16%** e em **Serviços 1,84%**. Vale ressaltar que os lojistas já começaram a fazer reformas indicando que o comércio já se prepara para o final do ano com expectativas positivas.

Setor	Décimo Terceiro	Férias	Bonificação /Comissão	Reforma	Estoque	Outros	Total
COMÉRCIO	0,00%	0,23%	0,00%	0,27%	0,60%	4,05%	5,16%
SERVIÇOS	0,00%	0,31%	0,00%	0,08%	0,05%	1,40%	1,84%
TOTAL	0,00%	0,25%	0,00%	0,21%	0,43%	3,24%	4,14%

Distribuição dos gastos extras quando comparados com o faturamento do mês - (%)



5.5 Expectativa para os próximos 3 meses

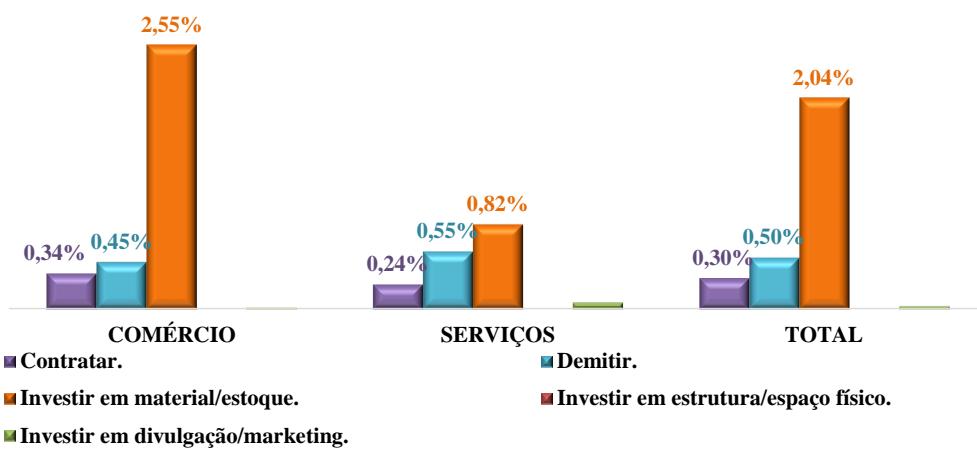
Com relação à geração e postos de trabalho, os lojistas declararam suas intenções de contratação e demissões, o que produziria um saldo negativo de **-0,20%** de redução de emprego, expectativa em conformidade com a sazonalidade do setor que tenderá a novas contratações nos meses de outubro e novembro para reforço da data promocional do Natal.

Setor	Contratar	Demitir	Saldo Contratações (%)
COMÉRCIO	0,34%	0,45%	-0,11%
SERVIÇOS	0,24%	0,55%	-0,32%
TOTAL	0,30%	0,50%	-0,20%

Com relação a investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing, a intenção é consumir em média 2,06% do faturamento, com destaque para Material/Estoque com 2,04%, expectativa natural diante da necessidade de recompor estoque para o próximo trimestre.

Setor	Investir em material/estoque	Investir em estrutura/espaço físico	Investir em divulgação/marketing	Total Invest. Financeiro (%)
COMÉRCIO	2,55%	0,00%	0,01%	2,56%
SERVIÇOS	0,82%	0,00%	0,06%	0,88%
TOTAL	2,04%	0,00%	0,02%	2,06%

Nos próximos 3 meses o Sr(a) pretende:

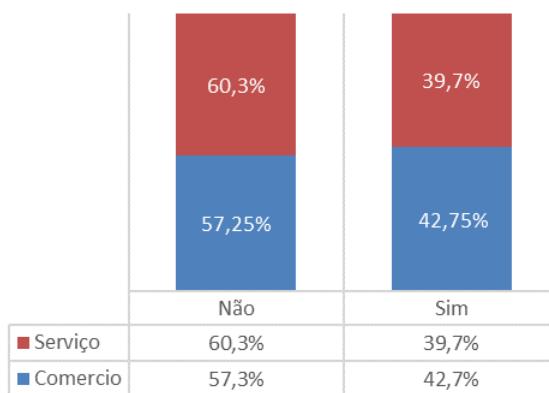


6. PARTE MÓVEL:

Você gostaria de ser atendido pelo Sebrae?

Grupo	Segmentos	Não		Sim		Total	
		Qty.	%	Qty.	%	Qty.	%
<i>Comércio</i>	ARTIGOS DE ARMARINHO, SOUVENIRS E BIJUTERIAS	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	15	50,0%	15	50,0%	30	100,0%
	CALÇADOS	16	51,6%	15	48,4%	31	100,0%
	CAMA, MESA E BANHO	19	63,3%	11	36,7%	30	100,0%
	COMÉRCIO VAREJISTA DE BEBIDA	23	74,2%	8	25,8%	31	100,0%
	COSMÉTICO E PERFUMARIA	21	67,7%	10	32,3%	31	100,0%
	FARMÁCIA	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
	FERRAGENS E FERRAMENTAS	19	63,3%	11	36,7%	30	100,0%
	JOALHERIA	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	18	62,1%	11	37,9%	29	100,0%
	MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS	18	58,1%	13	41,9%	31	100,0%
	MÓVEIS	14	48,3%	15	51,7%	29	100,0%
	ÓTICA	16	53,3%	14	46,7%	30	100,0%
	PADARIA E CONFEITARIA	20	71,4%	8	28,6%	28	100,0%
	PAPELARIA E LIVRARIA	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
<i>Serviços</i>	SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	14	46,7%	16	53,3%	30	100,0%
	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	19	51,4%	18	48,6%	37	100,0%
	Total	296	57,3%	221	42,7%	517	100,0%
	ATIVIDADES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	14	48,3%	15	51,7%	29	100,0%
	ATIVIDADES DE CONTABILIDADE	24	75,0%	8	25,0%	32	100,0%
	BARES, RESTAURANTES E LANCHONETES	30	65,2%	16	34,8%	46	100,0%
	CABELEIREIROS	17	47,2%	19	52,8%	36	100,0%
	CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS	20	66,7%	10	33,3%	30	100,0%
	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	18	60,0%	12	40,0%	30	100,0%
	MANUTENÇÃO E SERVIÇOS EM TI	12	41,4%	17	58,6%	29	100,0%
	ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS E FESTAS	21	63,6%	12	36,4%	33	100,0%
	PET SHOP	19	63,3%	11	36,7%	30	100,0%
	PROMOÇÃO DE VENDAS	21	72,4%	8	27,6%	29	100,0%
	SONORIZAÇÃO, FOTOGRAFIAS E ILUMINAÇÃO	14	48,3%	15	51,7%	29	100,0%
	VIDRAÇARIA	21	70,0%	9	30,0%	30	100,0%
	Total	231	60,3%	152	39,7%	383	100,0%
Total		527	58,6%	373	41,4%	900	100,0%

VOCE GOSTARIA DE SER ATENDIDO PELO SEBRAE?

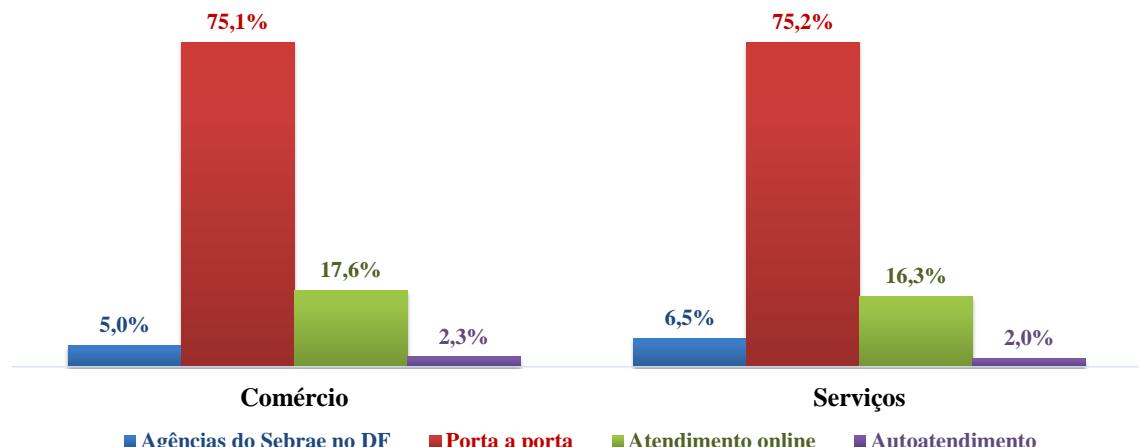


Considerando que a maioria dos lojistas varejistas entrevistados (**57,3% comércio** e **60,3% serviço**) declararam que não gostariam de ser atendidos pelo Sebrae, vale a revisão do posicionamento da Marca Sebrae para aumentar sua atratividade junto ao público alvo, garantindo assim, melhores entregas e estratégias.

De que forma você gostaria de ser atendido?

Grupo	Segmentos	Agências do Sebrae no DF		Porta a porta		Atendimento online		Autoatendimento		Total	
		Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qdt.	%
Comércio	ARTIGOS DE ARMARINHO, SOUVENIRS E BIJUTERIAS	1	5,6%	12	66,7%	4	22,2%	1	5,6%	18	100,0%
	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	1	6,7%	11	73,3%	3	20,0%	0	0,0%	15	100,0%
	CALÇADOS	2	13,3%	11	73,3%	1	6,7%	1	6,7%	15	100,0%
	CAMA, MESA E BANHO	1	9,1%	9	81,8%	1	9,1%	0	0,0%	11	100,0%
	COMÉRCIO VAREJISTA DE BEBIDA	0	0,0%	6	75,0%	2	25,0%	0	0,0%	8	100,0%
	COSMÉTICO E PERFUMARIA	0	0,0%	8	80,0%	2	20,0%	0	0,0%	10	100,0%
	FARMÁCIA	1	8,3%	8	66,7%	3	25,0%	0	0,0%	12	100,0%
	FERRAGENS E FERRAMENTAS	0	0,0%	9	75,0%	3	25,0%	0	0,0%	12	100,0%
	JOALHERIA	1	8,3%	10	83,3%	0	0,0%	1	8,3%	12	100,0%
	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0	0,0%	11	78,6%	3	21,4%	0	0,0%	14	100,0%
	MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS	0	0,0%	9	81,8%	1	9,1%	1	9,1%	11	100,0%
	MÓVEIS	0	0,0%	14	93,3%	1	6,7%	0	0,0%	15	100,0%
	ÓTICA	1	7,1%	10	71,4%	3	21,4%	0	0,0%	14	100,0%
	PADARIA E CONFETARIA	0	0,0%	7	87,5%	0	0,0%	1	12,5%	8	100,0%
	PAPELARIA E LIVRARIA	1	7,7%	9	69,2%	3	23,1%	0	0,0%	13	100,0%
	SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	2	12,5%	10	62,5%	4	25,0%	0	0,0%	16	100,0%
	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	0	0,0%	12	70,6%	5	29,4%	0	0,0%	17	100,0%
	Total	11	5,0%	166	75,1%	39	17,6%	5	2,3%	221	100,0%
Serviços	ATIVIDADES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	1	6,7%	12	80,0%	2	13,3%	0	0,0%	15	100,0%
	ATIVIDADES DE CONTABILIDADE	1	12,5%	2	25,0%	5	62,5%	0	0,0%	8	100,0%
	BARES, RESTAURANTES E LANCHONETES	2	11,1%	13	72,2%	2	11,1%	1	5,6%	18	100,0%
	CABELEIREIROS	1	5,6%	16	88,9%	0	0,0%	1	5,6%	18	100,0%
	CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS	0	0,0%	9	90,0%	1	10,0%	0	0,0%	10	100,0%
	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	3	23,1%	8	61,5%	2	15,4%	0	0,0%	13	100,0%
	MANUTENÇÃO E SERVIÇOS EM TI	0	0,0%	12	70,6%	4	23,5%	1	5,9%	17	100,0%
	ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS E FESTAS	1	8,3%	10	83,3%	1	8,3%	0	0,0%	12	100,0%
	PET SHOP	0	0,0%	9	81,8%	2	18,2%	0	0,0%	11	100,0%
	PROMOÇÃO DE VENDAS	1	12,5%	6	75,0%	1	12,5%	0	0,0%	8	100,0%
	SONORIZAÇÃO, FOTOGRAFIAS E ILUMINAÇÃO	0	0,0%	10	71,4%	4	28,6%	0	0,0%	14	100,0%
	VIDRAÇARIA	0	0,0%	8	88,9%	1	11,1%	0	0,0%	9	100,0%
	Total	10	6,5%	115	75,2%	25	16,3%	3	2,0%	153	100,0%
	Total	21	5,6%	281	75,1%	64	17,1%	8	2,1%	374	100,0%

De que forma você gostaria de ser atendido?



Dos **41,4%** empresários que declararam que gostariam de ser atendidos pelo Sebrae, **75,1%** indicaram preferência pelo atendimento porta a porta, sinalizando que o empresário não tem disponibilidade para acessar outras formas de atendimento, buscando alternativas de serviços e produtos mais convenientes a sua localização. Diante disso, o Sebrae deverá rever as estratégias de relacionamento com o seu público alvo, avaliando perfil e necessidades para reposicionamento de equipes, portfólio e canais.

7. CONSIDERAÇÕES

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentaram o melhor e o pior desempenhos facilitando o entendimento sobre fatores macroeconômicos que influenciam a economia local. Ainda, promovem um olhar técnico capaz de sinalizar oportunidades e dificuldades do varejo do DF.

Destacamos que esses indicadores são devidamente deflacionados pelo IPCA, divulgados mensalmente pelo IBGE.

Ainda, informamos que a pesquisa é alvo de revisão técnica anualmente, permitindo ajustes dos segmentos afim de manter os que mais expressam a economia do DF. Baseado nisso, o mês de out/17 foram inseridos mais 3 novos segmentos na amostra do Setor de Serviços com o objetivo de ampliar a análise principalmente do movimento de contratação de mão de obra, considerando que é o setor com maior potencial de geração de novos empregos. Os novos segmentos são: **Manutenção de Veículos, Pet shop e Vidraçaria**. Esses segmentos não apresentarão índice acumulado de 12 meses até completarem o ciclo de 12 meses de análise, contudo terão seus indicadores mensais medidos normalmente como os demais segmentos.